

# Avaliação em Educação Pré Escolar

## Sistema de Acompanhamento das Crianças (SAC)



O SAC é um instrumento de apoio à prática pedagógica do educador de infância que procura agilizar a relação entre práticas de **observação, documentação, avaliação e desenvolvimento curricular**, com base num ciclo contínuo de observação, avaliação, reflexão e acção, considerando o **bem-estar, implicação, aprendizagem e desenvolvimento das crianças**.

O SAC organiza-se em **ciclos contínuos de observação e reflexão** ao longo do ano, comportando cada ciclo 3 fases, de acordo com os seguintes objectivos:



### Fonte de inspiração:

POMS - Laevers, F. et al. (1997) "A process-oriented child monitoring system for young children", Centre for Experiential Education, KU Leuven

### SAC – considera:

- A realidade e as orientações oficiais portuguesas;
- Indicadores de qualidade contextuais (meios), processuais (implicação e bem-estar emocional) e desenvolvimentais;
- Participação efectiva das crianças na avaliação e no desenvolvimento do currículo.

### Permite ter uma visão clara sobre:

- O funcionamento do grupo de crianças em geral, considerando níveis de implicação e bem estar;
- Aspectos que requerem intervenções específicas;
- Identificação de crianças que necessitam de atenção diferenciada;
- Delineamento de um trajecto de iniciativas que levam à resolução de problemas e maximização da qualidade educativa, quer para o grupo em geral, quer para algumas crianças em particular.
- Avaliação dos resultados (aprendizagens e desenvolvimento de competências).



### Fase 1 – Avaliação geral do grupo

Procura-se perceber o nível de bem estar e de implicação de cada criança da sala, identificando-se quer as crianças com dificuldades sócio-emocionais, quer as crianças com baixa implicação ou dificuldades desenvolvimentais



### Fase 3 - Definição de objectivos e de iniciativas para o contexto educativo geral, considerando os aspectos positivos e negativos identificados

- Pontos de Acção para Promoção da Implicação e Bem-estar Emocional
- Desenvolvimento do currículo

### Definição de objectivos e de iniciativas para crianças em particular

- Medidas específicas para crianças com dificuldades emocionais
- Medidas específicas para crianças com problemas desenvolvimentais.

Concretização de acções



### Fase 2 - Análise, reflexão e conclusão sobre a avaliação geral, seguindo duas abordagens:

1. Abordagem dirigida ao grupo/contexto educativo em geral
2. Abordagem dirigida a crianças individuais que suscitam maior preocupação – Importa:

- Prestar mais atenção e recolher alguns dados familiares que permitam conhecer melhor a criança;
  - Perceber como é que a criança funciona na relação com o educador, com as outras crianças, com o mundo do jardim-de-infância em geral ou com os familiares;
  - Perceber os níveis de implicação de acordo com actividades disponíveis e segundo as formas de organização (actividades em grande grupo, pequeno grupo, individual, obrigatória, opcional) ou grau de orientação dado pelo adulto (guiado ou aberto);
  - Implicação em diferentes áreas desenvolvimentais;
  - Conhecer as opiniões das crianças;
  - Caracterizar o desenvolvimento de competências das crianças.
- Aspectos positivos: o que é que está a correr bem?**  
**Aspectos negativos: o que é que é preocupante?**

### A avaliação individual das crianças atende a:

- Atitudes** - auto estima; auto organização/iniciativa; curiosidade e desejo de aprender; criatividade; ligação ao mundo.
- Comportamento da criança no grupo** - competências sociais.
- **Aquisições indispensáveis (expressão e comunicação e conhecimento do mundo)** - motricidade fina; motricidade grossa; expressões artísticas; linguagem; pensamento lógico, conceptual e matemático; compreensão do mundo físico e tecnológico; compreensão do mundo social.

